



## Prefeitura Municipal de Cajuru Secretaria Municipal da Educação

### PROCESSO SELETIVO Nº 01/2009

#### Edital Completo

A Prefeitura Municipal de Cajuru torna público que fará realizar Processo Seletivo, que terá a coordenação da Comissão de Concurso Público, nomeada através da Portaria nº09, de 05 de janeiro de 2009, nos termos da legislação vigente, para contratação de pessoal em caráter temporário, para suprir necessidades da Secretaria Municipal da Educação, empregos abaixo relacionados, em decorrência de programas e convênios especiais, serviços emergenciais, aposentadorias, falecimentos, exonerações, demissões, desistências, afastamento e licença de concessão obrigatória.

Estabelece ainda as presentes instruções especiais que regularão todo o processo de seleção ora instaurado.

#### 1 – Dos Empregos

1– Os empregos temporários a serem providos, para o preenchimento de vagas de aulas e classes, salários e exigências a serem submetidos ao presente Processo Seletivo são os seguintes:

<b>Código</b>	<b>Empregos</b>	<b>Salário Base R\$</b>	<b>Escolaridade e Exigências</b>
1	Professor de Educação Básica I – (PEB I) Educação Infantil e Fundamental	5,48 sem nível superior e 5,60 com nível superior	Ensino médio na habilitação específica para o magistério ou licenciatura plena em pedagogia com habilitação específica
2	Professor de Educação Básica I (PEB I) de 1ª a 4ª série e Educação Especial	5,48 sem nível superior e 5,60 com nível superior	Ensino médio na habilitação específica para o magistério ou licenciatura plena em pedagogia com habilitação específica; curso de formação e/ou capacitação de no mínimo 180 horas para o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais
3	Professor de Educação Básica II – (PEB II) Geografia	5,60	Curso superior em geografia com licenciatura plena
4	Professor de Educação Básica II – (PEB II) História	5,60	Curso superior em história com licenciatura plena
5	Professor de Educação Básica II – (PEB II) Ciências	5,60	Curso superior em ciências com licenciatura plena
6	Professor de Educação Básica II – (PEB II) Inglês	5,60	Curso superior em letras e habilitação em inglês com licenciatura plena
7	Professor de Educação Básica II – (PEB II) Educação Artística	5,60	Curso superior em artes com licenciatura plena
8	Professor de Educação Básica II – (PEB II) Educação Física	5,60	Curso superior em educação física com licenciatura plena
9	Professor de Educação Básica II – (PEB II) Português	5,60	Curso superior em letras com licenciatura plena



**Prefeitura Municipal de Cajuru**  
**Secretaria Municipal da Educação**

---

10	Professor de Educação Básica II – (PEB II) Matemática	5,60	Curso superior em matemática com licenciatura plena
11	Orientador do Programa Aprimorando as competências de Leitura e Escrita	5,48 sem nível superior e 5,60 com nível superior	Licenciatura plena na área de educação ou magistério em nível médio
12	Professor Reforço Escolar	5,48 sem nível superior e 5,60 com nível superior	Ensino médio na habilitação específica para o magistério ou licenciatura plena em pedagogia com habilitação específica
13	Professor Coordenador de Projeto	5,60	Curso superior na área da educação

1.2 – Os candidatos poderão se inscrever para dois empregos, entretanto, deverá observar o quadro de horários das provas objetivas, disposto no item 4 - Das Provas, a fim de evitar coincidência de horários.

1.2.1 – A Assessoria de Serviços Especializados e a Prefeitura Municipal de Cajuru não se responsabilizarão por eventuais coincidências de horários não definidos no presente edital.

1.3 – O número de vagas será em conformidade com a necessidade de contratação temporária e a carga horária semanal será definida, à época da contratação, pela Secretaria Municipal de Educação.

## **2. Dos Candidatos Portadores de Deficiência**

2.1- Os candidatos portadores de deficiência participarão do processo seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere a conteúdo, avaliação, duração, horário e local de aplicação das provas;

2.2 - Aos portadores de deficiência física e sensorial não serão reservadas vagas, os quais não serão discriminados pela sua condição, exceto se não houver possibilidade das contratações pelas características de atribuições e desempenhos, incompatíveis com a deficiência possuída.

2.3- Aqueles que portarem deficiência compatível com a função do respectivo empregos e desejarem prestar o processo seletivo nesta condição deverão manifestar-se na inscrição, apresentando atestado médico, contendo o código da Classificação Internacional de Doença – CID, descrevendo o tipo de deficiência;

2.4- Os deficientes visuais (cegos) que se julgarem amparados pelas disposições legais, somente prestarão as provas mediante leitura através do sistema Braille, e, suas respostas deverão ser transcritas também em Braille. Os referidos candidatos deverão levar, para esse fim, no dia da aplicação das provas, reglete e punção.

2.4.1- O candidato cego ou amblíope deverá solicitar, por escrito, à Comissão de Processo Seletivo Municipal até o último dia de encerramento das inscrições, a confecção de prova em Braille ou ampliada, juntando, nos casos de ambliopia, atestado médico comprobatório dessa situação, nos termos do item 2.4.

2.4.2- Os deficientes visuais que não solicitarem a prova especial no prazo citado no subitem anterior não terão direito a prova especialmente preparada seja qual for o motivo alegado.

## **3 – Das Inscrições e Taxa**

3.1 - As inscrições se realizarão, pessoalmente ou por procurador legalmente constituído, nos dias 14, 15, 16 e 17 de janeiro de 2.009, de quarta feira até sábado, das 9:00 às 17:00 horas, na Casa da Cultura, sito à Rua Sampaio Moreira, n.º 420 – Centro, em Cajuru/SP.



## Prefeitura Municipal de Cajuru Secretaria Municipal da Educação

---

**3.2 – No ato da inscrição o candidato deverá comparecer ao local determinado no item anterior, munido de RG - Cédula de Identidade ou Carteira Profissional e CPF - Cadastro de Pessoa Física, preencher o Requerimento de Inscrição com os dados solicitados, e recolher a taxa de inscrição que será cobrada a título de reembolso de despesas com materiais e serviços, no valor de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais).**

3.2.1 - A Taxa de Inscrição que trata o subitem anterior deverá ser recolhida no local das inscrições

3.3 - Requisitos mínimos exigidos:

3.3.1 – Atender às escolaridades e exigências do item 1.1;

3.3.2 – Estar quite com Justiça Eleitoral;

3.3.3 – Quando do sexo masculino, haver cumprido às obrigações para com o Serviço Militar;

3.3.4 – No ato da inscrição o candidato portador de deficiência, deverá apresentar laudo médico com especificação da deficiência requerendo e especificando as condições especiais para a realização das provas.

3.3.5 – O deferimento das inscrições dependerá do correto preenchimento pelo candidato do documento de inscrição, devendo o candidato indicar forma de contato para dirimir eventuais dúvidas.

3.3.6 – As inscrições somente serão válidas após a divulgação do deferimento do pedido pela Prefeitura Municipal.

3.3.7 – A relação dos candidatos inscritos com a indicação dos candidatos que tiveram suas inscrições indeferidas será divulgada por listagem afixada no prédio da Prefeitura Municipal no dia 19 de janeiro a partir das 12 horas e na internet, a título informativo, no endereço [www.assessorarte.com.br](http://www.assessorarte.com.br)

3.8 - A inscrição do candidato implicará no conhecimento e a expressa aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, e nas instruções específicas contidas nos comunicados e em outros editais pertencentes ao presente Processo Seletivo que porventura venham a ser publicados, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento de qualquer natureza.

3.9 - Não serão aceitos pedidos de isenção de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado.

3.10 - O valor da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma.

### 4 – Das Provas

4.1 – O Processo Seletivo constará de provas objetivas de conhecimentos pedagógicos, conhecimentos específicos, português e matemática.

4.2 - As provas objetivas com duração de 2 (duas) horas, serão realizadas no dia 20 de janeiro de 2009, terça-feira, na Escola Municipal Básica “André Ruggeri”, sita à rua Capitão João Batista Ferreira, 127 em Cajuru/SP.

4.3 – As provas serão realizadas no local acima definido, nos seguintes horários:

Emprego: Código 01 - Professor de Educação Básica I – (PEB I) Educação Infantil e Fundamental
---

Abertura dos portões dar-se-á às 8:30 horas e o fechamento às 9:00 horas, não sendo permitido a entrada de candidatos após o fechamento.
--



## Prefeitura Municipal de Cajuru Secretaria Municipal da Educação

---

Empregos: Código 02 - Professor de Educação Básica I (PEB I) de 1ª a 4ª série e Educação Especial;  
Códigos 03,04,05,06,07,08,09 e 10 - Professor de Educação Básica II – (PEB II) todas disciplinas;  
Código 11 - Orientador do Programa Aprimorando as competências de Leitura e Escrita e  
Código 13 - Professor Coordenador de Projeto.

Abertura dos portões dar-se-á às 13:00 horas e o fechamento às 13:30 horas, não sendo permitido a entrada de candidatos após o fechamento.

Emprego: Código 12 – Professor de Reforço Escolar

Abertura dos portões dar-se-á às 15:45 horas e o fechamento às 16:15 horas, não sendo permitido a entrada de candidatos após o fechamento.

4.3 – O ingresso no local da prova será permitido apenas aos candidatos que apresentarem a ficha de inscrição, acompanhado do documento hábil de identificação que contenha foto.

4.4 – Durante a execução das provas, não será permitida consulta de nenhuma espécie, nem a utilização de máquinas calculadoras, bem como, não será admitida comunicação entre os candidatos.

4.5 – Não será permitida a permanência de pessoas estranhas no local determinado para a realização da prova.

4.6 – O candidato deverá comparecer ao local da realização da prova, no dia e horários designados, com antecedência de 30 (trinta) minutos, munidos de seus documentos e caneta esferográfica azul ou preta. O não comparecimento no horário indicado será considerado como desistência.

4.7 – A duração da prova será de 2 (duas) horas, conforme o emprego, e será controlado pela Comissão de Processo Seletivo durante a aplicação da prova.

4.8 – Não haverá em hipótese alguma, Segunda chamada, vista ou revisão de provas, podendo o candidato requisitar junto à Comissão de Processo Seletivo, revisão de notas no prazo de 3 (três) dias corridos a contar da data da publicação do resultado final.

4.9 - É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de prova e o comparecimento no horário determinado.

4.10 - Por justo motivo, à critério da Secretaria Municipal de Administração, a realização de 1 (uma) ou mais provas do presente processo seletivo poderá ser adiada ou anulada, sem a necessidade de prévio aviso, devendo, no entanto, ser comunicado aos candidatos por novo Edital ou por comunicação direta as novas datas em que realizar-se-ão as provas.

4.11 - Eventualmente, se, por qualquer motivo, o nome do candidato não constar das Listas de Presença, mas que tenha em seu poder o respectivo comprovante de pagamento, efetuado nos moldes previstos neste Edital, o mesmo poderá participar deste Processo Seletivo, devendo para tanto, preencher formulário específico, no dia da realização das provas objetivas.

4.11.1 - A inclusão de que trata o item anterior será realizada de forma condicional, sujeita à posterior verificação da referida regularidade, por apreciação da Secretaria de Administração.

4.11.2 - Constatada a irregularidade da inscrição, a inclusão do candidato será automaticamente cancelada, sem direito à reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

4.12 - Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia da realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, furto ou roubo, deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência com data de validade atualizada, bem como um outro documento oficial que identifique.

4.13 - O candidato deverá assinalar suas respostas na prova objetiva e transcrevê-la no Cartão de Respostas, que é o único documento válido para a correção eletrônica, que lhe será entregue no início da prova.



## Prefeitura Municipal de Cajuru Secretaria Municipal da Educação

---

4.13.1 - Somente serão permitidos assinalamentos no Cartão de Respostas feitos pelo próprio candidato, vedada qualquer colaboração ou participação de terceiros, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial para esse fim. Nesse caso, se necessário, o candidato será acompanhado por um fiscal.

4.13.2 - Na correção do Cartão de Respostas, será atribuída nota zero às questões rasuradas, com mais de uma opção assinalada ou em branco;

4.13.3 - Sob nenhuma hipótese haverá a substituição do Cartão de Respostas, sendo da responsabilidade exclusiva do candidato os prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente, emendas ou rasura, ainda que legível.

4.14.4 - O candidato poderá preencher cópia de seu Cartão de Respostas, no verso de seu Comprovante de Inscrição, para conferência e subsídio e eventual recurso.

4.15 - No decorrer da prova se o candidato observar qualquer anormalidade gráfica ou irregularidade na formulação de alguma questão, ou mesmo que não esteja ela prevista no programa, deverá manifestar-se junto ao Fiscal de Sala que, consultada a Comissão, encaminhará solução imediata ou anotará na folha de ocorrências para posterior análise da banca examinadora.

4.15.1 - Os pontos correspondentes às questões porventura anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, independentemente da formulação dos recursos.

4.15.2 - Sempre que o candidato observar qualquer anormalidade deverá manifestar-se, sob pena de não poder apresentar, posteriormente, eventual recurso.

4.16 - Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao Fiscal o caderno de questões, a folha de respostas e respectiva cópia, bem como, todo e qualquer material cedido para a execução das provas, podendo, no entanto, copiar, no verso de sua Ficha de Inscrição, suas respostas, para conferência posterior.

4.17 - Não haverá segunda chamada ou repetição de prova, importando a ausência ou atraso do candidato na sua eliminação, seja qual for o motivo alegado.

4.18 - O não comparecimento para a prestação da prova objetiva excluirá automaticamente o candidato do processo seletivo.

### **5 – Do Programa de Prova**

5.1 – O programa de prova a ser aplicada a no processo seletivo é o constante do Anexo I, estará à disposição dos candidatos no local de inscrição.

### **6 – Do Julgamento das Provas**

6.1 – As provas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

6.1.1 – As provas para os empregos que necessitem de prova prática constarão de 20 (vinte) questões, sendo que cada questão correta valerá 5,0 (cinco) pontos.

6.2 – O presente processo de seleção é classificatório, não havendo desta maneira candidatos reprovados.

### **7 – Da Classificação Final**

7.1 – Os candidatos habilitados serão classificados em ordem decrescente da nota obtida na prova.

7.2 – A lista de classificação final será publicada no jornal que publica os atos oficiais do Município e afixada na Prefeitura Municipal de Cajuru, para conhecimento aos candidatos.

7.3 – No prazo de 03 (três) dias a contar da divulgação da listagem da classificação final, o candidato poderá apresentar recurso à Comissão Examinadora, o que será admitido para único efeito de correção de notório erro de fato.

7.4 – No caso de igualdade de nota final, terá preferência sucessivamente, o candidato que:

- tiver maior idade;
- tiver maior número de filhos menores;



## **Prefeitura Municipal de Cajuru Secretaria Municipal da Educação**

---

### **8 – Disposições Gerais**

8.1 – A contratação dar-se-á mediante celebração de contrato sob regime da Consolidação das Leis do Trabalho, regularmente registrado na CTPS, com prazo determinado, o qual poderá ser rescindido antes de seu término, desde que presentes razões de interesse público.

8.2 – A remuneração dos contratados com base neste processo seletivo, excluindo-se quaisquer vantagens pessoais, são as constantes do item 1.1 deste Edital.

8.3 - O candidato que vier a ser habilitado no processo seletivo de que trata este Edital poderá ser investido no emprego se atendidas, à época, todas as exigências para a investidura ora descritas, obedecido o interesse público, bem como a disponibilidade financeira da Prefeitura Municipal.

8.4 - O candidato que fizer qualquer declaração falsa, inexata ou, ainda, que não possa satisfazer todas as condições estabelecidas neste edital, terá sua inscrição cancelada e, em consequência, anulados todos os atos dela decorrentes, mesmo que aprovado nas provas e que o fato seja constatado posteriormente.

8.5 - A Prefeitura Municipal de Cajuru e a empresa Assessorarte Serviços Especializados Ltda., não se responsabilizarão por eventuais coincidências de locais, datas e horários de provas e quaisquer outras atividades ou eventos.

### **9 – Disposições Finais**

9.1 - A aprovação no processo seletivo assegurará apenas a expectativa de direito à contratação, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, do exclusivo interesse e conveniência da Administração e da rigorosa ordem de classificação e do prazo de validade do Processo Seletivo.

9.2 – A inexatidão das informações e/ou irregularidades na documentação, mesmo que verificados posteriormente, acarretarão a nulidade da inscrição, da classificação e da contratação do candidato, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, civil e criminal.

9.3 – O candidato classificado obriga-se a manter atualizado seu endereço perante a Prefeitura Municipal de Cajuru.

9.4 – O Processo Seletivo terá validade de 12 meses, contados a partir da sua homologação, podendo ser prorrogado até pelo mesmo período, a critério exclusivo da Prefeitura Municipal de Cajuru.

9.5 – Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Processo Seletivo.

9.6 – Caberá ao Prefeito Municipal a homologação dos resultados do Processo Seletivo.

Cajuru, 13 de janeiro de 2009.

**JOÃO BATISTA RUGGERI RÉ**  
**Prefeito Municipal**



**Prefeitura Municipal de Cajuru  
Secretaria Municipal da Educação**

---

**PROCESSO SELETIVO Nº 001/09**

**“ANEXO I”  
“PROGRAMA DE PROVAS”**

**LEGISLAÇÃO, CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E CONTEÚDOS BÁSICOS DE LINGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA COMUNS PARA TODOS OS EMPREGOS OFERECIDOS NO PROCESSO SELETIVO**

**LEGISLAÇÃO:**

**Constituição Federal/88** – Artigos 205 a 214 e artigo 60 dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias. Emenda 14/96

**Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996** – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

**BIBLIOGRAFIA GERAL:**

LIBANEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora (Série Formação Geral), 1994.

PERRENOUD, Philippe. **Dez competências para ensinar**. Porto Alegre, Artes Médicas – Sul 2000, cap. 2 a 6.

PIMENTA, Selma, G.A. A Construção do Projeto Pedagógico na Escola de 1º Grau. **Idéias nº 8**. 1.990, p 17-24.

RIOS, Teresinha Azeredo. **Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade**. São Paulo, Cortez, 2001.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro. Editora WVA, 1997.

WEIZ, T. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1999.

WHITAKER, F.F. **Planejamento - Sim e Não**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002.



## Prefeitura Municipal de Cajuru Secretaria Municipal da Educação

---

### CONTEUDOS BÁSICOS DE LINGUA PORTUGUESA

Interpretação de texto. Ortografia oficial. Acentuação gráfica. Pontuação. Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem. Vozes verbais: ativa e passiva. Colocação pronominal. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Crase. Sinônimos, antônimos, parônimos. Sentido próprio e figurado das palavras. Redação.

### CONTEÚDOS BÁSICOS DE MATEMÁTICA

Números naturais e sistema de numeração decimal. Operações com números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão. Cálculo mental, aproximações e estimativas, cálculo escrito. Números racionais. Operações com números naturais e racionais. Cálculo com números racionais. Espaço e forma. Grandezas e medidas. Tratamento da informação.

### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I - PEB I EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL

#### BIBLIOGRAFIAS ESPECÍFICAS:

##### EDUCAÇÃO INFANTIL

ARIÈS, Philippe. **História social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981.

BRITO, Teca Alencar. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

MACHADO, Maria Lúcia de A. **Encontros e desencontros em Educação Infantil**. SP:Cortez, 2002.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de e PALHARES, Marina Silveira.(orgs). **Educação Infantil Pós - LDB: rumos e desafios. Campinas: Autores Associados; São Carlos: UFSCAR; Florianópolis: UFSC, 2001 -**

##### EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

AQUINO, Júlio Groppa (org.). **A desordem na relação professor-aluno: indisciplina, moralidade e conhecimento. In: Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1996.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, UNESCO, 2000.

PERRENOUD, Phillipe. **Dez novas competências para ensinar (Capítulos 1 a 5)**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I – PEB I 1ª. A 4ª. SÉRIE E EDUCAÇÃO ESPECIAL

#### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

Decreto 3.298 de 20/12/99 que regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providencias.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. São Paulo: Editora Cortez, 1996.

STAINBACK, Susan e William Stainback. **Inclusão: um guia para educadores; trad. Magda França Lopes**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

CAPOVILLA, G. S. e CAPOVILLA, F. C. **Alfabetização: método fônico**. São Paulo: Memnom, 2002.



**Prefeitura Municipal de Cajuru**  
**Secretaria Municipal da Educação**

---

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II**  
**GEOGRAFIA**

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

- 1- Produção, dinâmica e organização do espaço geográfico.
  - A interação espaço-temporal de elementos e fenômenos naturais.
  - As relações sociedade e natureza: paisagens, territórios, regiões e lugares.
  - A geografia das redes: a circulação, o comércio e o transporte.
  - A sustentabilidade e a apropriação dos recursos naturais, culturais e tecnológicos.
- 2- População, dinâmica e condições de vida.
- 3- Recursos naturais, meio ambiente e sociedade.
- 4- Produção, dinâmica e organização do espaço geográfico em escala mundial.
- 5- Produção, dinâmica e organização do espaço geográfico brasileiro.
- 6- Representação do espaço geográfico.

**BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:**

- AB' Saber, Aziz. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial 2003.
- ALMEIDA, Rosângela Doin. Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola. São Paulo: Contexto, 2001.
- ANDRADE, Manuel C. Caminhos e descaminhos da Geografia. Campinas: Papirus, 1989.
- BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais - terceiro e quarto ciclo do Ensino Fundamental de Geografia - Brasília MEC/SEF 1997.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. Novos Caminhos da Geografia. São Paulo - Contexto-1999.
- Geografia na Sala de Aula. São Paulo - Contexto 1999.
- FURLAN, Sueli Ângelo; NUCCI, João Carlos. A conservação das florestas tropicais. São Paulo - Atual 1999.
- ROSS, Jurandy L. Sanches Geografia do Brasil – Edusp, 1996.
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção, São Paulo - Edusp, 2002.
- Novos rumos da geografia brasileira. São Paulo - Hucitec, 1982.
- VESENTINI, José Wiliam. Novas geopolíticas. São Paulo, Contexto, 2000.
- Ensino de Geografia no século XXI. São Paulo, Papirus – 2005.

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II**  
**HISTÓRIA**

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

- Análise das questões étnicas e raciais no mundo atual, considerando as diversidades étnicas culturais do mundo contemporâneo.
- Reflexões sobre os atuais desafios das sociedades humanas com relação à natureza, à posse e à produção da terra, os movimentos sociais urbanos e os do campo, as relações com o poder entre o homem comum e o homem público.
- Apreciar conhecimentos sobre as atuais tendências do Ensino Aprendizagem da História.

**BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:**

- FREYRE, Gilberto - Casa Grande e Senzala, Editora Record, 1992.
- JÚNIOR, Caio Prado – História Econômica do Brasil, Editora Brasiliense, 1998.
- ALENCAR, Francisco, Lucia Carpi, Marcus Vinício Ribeiro – História da Sociedade Brasileira, Editora Ao Livro Técnico S/A, 1990.
- BERCITO, Sônia de Deus Rodrigues – Nos Tempos de Getúlio: da Revolução de 30 ao fim do Estado Novo, Editora Atual, 1990.
- RIBEIRO, Darcy – Diários Índios (os urubus – kaapor), Editora Companhia das Letras, 2004.
- HOBSBAWM, Eric – A Era das Revoluções – 1789 – 1848. Tradução Maria Tereza Lopes Teixeira e Marcos Penchel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.



## Prefeitura Municipal de Cajuru Secretaria Municipal da Educação

---

HOBSBAWM, Eric – A Era dos Extremos – O breve século XX (1914 a 1991). Trad. Marcos Santarrita, 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras 1995.  
São Paulo (Estado). Secretaria de Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Proposta Curricular para o ensino de história – 1 Grau.  
São Paulo. SE/Cenp, 1992. E para o segundo grau em 1994.  
BITTENCOURT, Circe (org) - O saber histórico na sala de aula. São Paulo. Contexto, 1997  
BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental – Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação. Fundamental. Brasília – MEC – SEF, 1997, volume 5.  
Atlas Histórico Escolar – Rio de Janeiro – FAE, 1991.



**Prefeitura Municipal de Cajuru**  
**Secretaria Municipal da Educação**

---

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II**  
**CIÊNCIAS**

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Caracterização dos materiais encontrados no ambiente.

Transformações físicas e químicas dos materiais.

Organização das matérias na terra e suas transformações.

Energia no ambiente.

Equilíbrio e movimento dos corpos.

Organização funcional dos seres vivos.

Organização do universo e do sistema solar.

Interações dos seres vivos.

Origem e continuidade da vida.

Ecossistemas Brasileiros.

Desequilíbrios ambientais.

Qualidade de vida no mundo atual.

Saúde do Brasileiro.

O ensino de ciências no Ensino Fundamental.

- Desenvolvimento histórico e social das ciências e suas implicações para o ensino.
- Relações entre ciência, tecnologia, sociedade e educação.
- Metodologia do Ensino de ciências.
- Critérios para seleção dos conteúdos de ensino.
- Planejamento de atividades de ensino.
- Critérios para análise e seleção de livros didáticos e outros recursos.
- Procedimentos didáticos adequados.

**BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:**

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997.138p.

BUCHER, R. Drogas e drogadição no Brasil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa; GIL-PÉREZ, Daniel. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1995.

CURTIS, Helena. Biologia. Tradução Heni Sauaia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.

DALLARI, Sueli. G. A saúde do Brasileiro. São Paulo Ed. Moderna. 1987.

FERRI, M. G.; MOTOYAMA, S. História das ciências no Brasil. São Paulo: EPU/EDUSP/CNPQ. 1980.

FRACALANZA, H., AMARAL, I, GOUVEIA, M. O ensino de Ciências no 1º grau. São Paulo: Atual, 1997.

HENNIG, G. J. Metodologia do ensino de ciências. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994.

LEINZ, Vitor, AMARAL, Sérgio E. Geologia Geral. São Paulo: Ed. Nacional, 1995.

MATSUURA, Oscar T. Atlas do Universo. São Paulo, Scipione, 1996.

NEIMAN, Zysman. Era verde: ecossistemas brasileiros ameaçados. São Paulo: Atual 1989.

OLIVEIRA, Daisy L. (org). Ciências nas salas de aula. Porto Alegre. Mediação, 1997.

PENTEADO, Heloisa D. Penteado. Meio ambiente e formação de professores. São Paulo: Cortez, 1994.

RONAN, Colin A. História ilustrada da ciência. Tradução Jorge Rnéas Fortes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987. v 3, 4.

WEISSMANN, H. (org.). A didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artmed, 1998.



**Prefeitura Municipal de Cajuru  
Secretaria Municipal da Educação**

---

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II  
INGLÊS**

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

English Language and Communicative Skills

- Phonology, Syntax and Morphology
- Language as discourse
- Comprehension Skills: Reading

Literature

- English and American Literature: Historical Background
- Remarkable writers in English and American Literature

Theory and Teaching Practice

- Foreign Language Teaching Methods in the 20<sup>th</sup> Century
- The Communicative Approach
- Setting and Restricting Objectives
- Integrating the four Skills
- Techniques and Resources
- The Socio-cultural Dimension of Foreign Language Teaching
- Materials evaluation
- Language Assessment

**BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:**

- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1997.120p.
- CELANI, M. A. A. Ensino de Segunda Língua: redescobrimo as origens. São Paulo: EDUC, 1997.
- CELCE-MURELA, M. e LARSEN-FREEMAN, D. The grammar book: an ESL/EFL Teacher's course. Heinle e Heinle, 1983.
- CELCE-MURELA, M. e McINTOSH, L. Teaching English as a second or foreign Language. Newbury House Publishers: Heinle e Heinle, 1983.
- GENESE, F.; UPSHUR, F. Classroom: based Evaluation in Second Language Education. Cambridge University Press, 1996.
- GOWER, R. Past into Present: an anthology of british and american literature. Longman, 1990.
- GRANT, L. Weel said. Heinle e Heinle, 1993.
- GRELLET, F. Developing Reading Skills. Cambridge University Press, 1981.
- HIGH, P. An Outline of American Literature. Longman, 1987.
- MCCARTHY, M.; CARTER, R. Language as Discourse: Perspectives for Language Teachers, 1994.
- NUNAN, D. Designing Tasks for the Communicative Classroom. Cambridge: University Press, 1989.
- OXFORD, R. Language learning strategies: what every teacher should know. Newbury House, 1990.
- RICHARD-AMATO, P. Making it happen. Longman, 1996.
- RICHARDS, J.C. Approaches and Methods in Language Teaching: a description and analysis. Cambridge University Press, 1986.
- STEVICH, E. W. Working with teaching methods: what's at stake? Heinle e Heinle, 1998.
- UNDERHILL, A. Sound Foundations. Heinemann, 1994.
- UR, P. A course in language teaching: practice and theory. Cambridge University Press, 1996.
- WIDDOWSON, H. G. Teaching Language as Communication. Oxford University Press, 1978. WIDDOWSON, H. G. O ensino de línguas para a comunicação. São Paulo: Editora Papirus. 1991.

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II  
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA**

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**



## Prefeitura Municipal de Cajuru Secretaria Municipal da Educação

---

Teorias e concepções da arte: pensamento antigo e pós-moderno. As dimensões da arte e suas principais articulares. Elementos básicos das composições artísticas (coreográficas, teatrais, musicais, visuais, audiovisuais) e suas gramáticas articuladoras. Das origens da dança, do teatro, da música e das artes visuais à contemporaneidade. Características, produções e produtores dos principais períodos, escolas, movimentos e tendências no Brasil e no Mundo. O ensino de educação artística no ensino fundamental. O conhecimento arte no currículo escolar: razões e finalidades. A metodologia do ensino de arte. O desenvolvimento expressivo nas diferentes áreas artísticas e suas relações com o desenvolvimento biológico, afetivo, cognitivo e sociocultural do ser humano. As diferentes linguagens artísticas e a educação.

### **BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:**

- ARGAN, Giulio C. Arte Moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Cia das letras, 1993.
- ATACK Sally M. Atividades artísticas para deficientes ED. Papyrus, 1995.
- BARBOSA, Ana Mãe Tavares Bastos. A imagem do ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. São Paulo/Porto Alegre: Perspectiva/Lochpe, 1994.
- BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: 1986.
- BOAL, Augusto. O teatro do oprimido e outras poéticas, políticas. São Paulo: Civilização Brasileira, 1991.
- BOSI, Alfredo. Reflexão sobre Arte. São Paulo. Ática, 1995.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.116p.
- BRONOWSKI, Jacob. A arte; Conhecimento: ver, imaginar, criar. São Paulo, Martins Fontes, 1983.
- CAMERON, Julia Guia Prático para a criatividade O caminho do artista. Ediouro 1996
- CÓCCO, Maria Fernandes e Hailer Marco Antonio. Didática da Arte; A língua do mundo - parte IV Metodologia de Ensino e Aprendizagem da Arte.
- COLABRESE, Omar. A linguagem da arte. Rio de Janeiro: globo, 2002.
- COTRIM Gilberto Vieira. TDEM-2 Trabalho dirigido de Educação musical, Ed. Saraiva.
- COLL César e TEBEROSKY, Ana Aprendendo Arte Conteúdos essenciais para o ensino Fundamental. ED. Ática, 2000.
- DUARTE JUNIOR, João Francisco. Fundamentos Estéticos da Educação. Campinas Papyrus, 1994.
- FARO, Antonio José. Pequena história da dança. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- FERRAZ, Maria Heloísa; FUSARI, Maria F. Metodologia do ensino de arte. São Paulo: Cortez, 1993.
- GARDNER, Howard. As artes e o desenvolvimento humano. Porto alegre: Artes Médicas, 1997.
- GOMBRICH, Ernest H. A história da arte. São Paulo: L.T.C., 1996.
- IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e a formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- JEANDOT, Nicole. Explorando o universo da música. São Paulo: Scipione, 1990.
- MAGALDI, Sábado. Programa de teatro brasileiro. São Paulo: Difel, 1981.
- NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, 1989.
- OSSONA, Paulina. A educação pela dança. São Paulo: Summus, 1998.
- PARAYSON, Luigi. Os problemas da estética. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- PARSONS, Michel. Compreender a arte. Lisboa: Presença, 1992.
- PORCHER, Louis (org). Educação Artística: luxo ou necessidade? 5ª ed. São Paulo. Summus, 1982.
- ROCCO, Edwin Parra. Produção plástica da criança e novas tecnologias. In: PIMENTEL, Lúcia Gouveia (coord.). Dimensões da arte e seu ensino. Belo Horizonte: C/ Arte, 1996. p. 44-61.
- SCHAFFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1991.
- SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1992.
- VISCONTI, Márcia e BIAGIONI, Maria Zei. Guia para educação e prática musical nas escolas ed. Realização 2002
- ZANINI, Walter (org). História Geral da Arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles, 1993.

### **PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II EDUCAÇÃO FÍSICA**

#### **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

Contextualização sócio-política da Educação Física

---

Largo São Bento, 985 – Centro – Cep 14.240-000 – Tel (16)3667-3011 ou Fax (16)3667-1106.



## Prefeitura Municipal de Cajuru Secretaria Municipal da Educação

---

Esporte na Escola (teoria e prática conscientizadora)

A cultura popular, o lazer e a Educação Física escolar na escola de ensino fundamental

O jogo

Características sócio-afetivas, motoras e cognitivas

Jogo cooperativo

O Ensino da Educação Física no ensino Fundamental

Procedimentos metodológicos e avaliatórios

Seleção de conteúdos

### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

BRACHT, Valter. A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo... capitalista. In: Oliveira (Org.). Fundamentos Pedagógicos: educação física. Rio de Janeiro: Livro técnico, 1987.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: educação física. Brasília. MEC/SEF, 1997.114p.

BETTI, Mauro. Educação física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.

BROTTO, Fábio Otuzi. Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar. São Paulo, Cepeusp, 1995.

CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil: A história que não se conta. 4 ed. Campinas. Papyrus, 1991.

COLETIVO DE AUTORES: Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

DAÓLIO, Jocimar. Da Cultura do Corpo. Campinas: Papyrus, 1995.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1989.

HUIZINGA, Yohan. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. 5.ed. São Paulo: Perspectiva / EDUSP, 2001.

**LE BOULCH, Jean. A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.**

MARCELINO, Nelson Carvalho. Lazer e Educação. Campinas: Papyrus, 1990.

MEDINA, J.P.S. O brasileiro e o seu corpo: educação e política do corpo. Campinas: Papyrus, 1990.

SOARES, C.L. et al. Metodologia de ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1994.

TANI, Go (et. al). Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP. 1998.



**Prefeitura Municipal de Cajuru**  
**Secretaria Municipal da Educação**

---

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II**  
**PORTUGUÊS**

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**Aprendizagem da Língua Portuguesa:**

- Aprendizagem da Gramática Normativa;
- Estrutura, uso e funções da língua materna.
- Linguagem e texto:
- Uso, funções e análise;
- Língua oral e língua escrita;
- Variações lingüísticas;
- Norma padrão;
- Tipologia textual;
- Intertextualidade;
- Coesão e coerência textuais;
- Norma lingüística e o texto.
- Leitura e produção de textos.

**Literatura:**

- História literária
- Teoria da literatura
- A literatura infantil e juvenil na escola

**BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:**

- BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF. Volume Língua Portuguesa, 1998.
- CHIAPPINI, Lígia, CITELLI, Adilson (coord). Aprender e ensinar com textos não escolares. São Paulo: Cortez, 1997.
- CHIAPPINI, Lígia, NAGAMINE, Helena, MICHELETTI, Guaraciaba (coord). Aprender e Ensinar com Textos Didáticos e Paradidáticos. São Paulo: Cortez, 1997.
- GERALDI, J. W. e CITELLI, P. Aprendendo a escrever com textos dos alunos. São Paulo: Cortez, 1997.
- GNERRE, M. Escrita linguagem e poder. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- ILARI, Rodolfo; GERALDI, J. W. Semântica. São Paulo: Ática, 1985.
- KAUFMAN, A. M.; RODRIGUEZ, M. H. Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- KHÉDE, Sônia Salomão (org). Literatura infanto-juvenil: um gênero polêmico. Petrópolis: Vozes, 1983.
- KLEIMAN, A. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1993.
- \_\_\_\_\_. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas: Pontes, 2000.
- KOCH, Ingedore G. Vilaça; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.
- KOCH, Ingedore G. Vilaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1997.
- MOISÉS, Massaud. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Cultrix, 1995.
- AGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- COUTINHO, A. A literatura no Brasil. São Paulo: Global, 1997.
- BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: CULTRIX, 1983.
- ROCHA LIMA, Carlos Henrique. Gramática Normativa da Língua Portuguesa, 26ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1985.
- CUNHA, C. e CINTRA L. Nova Gramática do Português. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- FIORIN, J.L. e SAVIOLI, F. P. Para entender o texto – Leitura e redação. 16ª ed. São Paulo: Ática, 2003.

---

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II**

Largo São Bento, 985 – Centro – Cep 14.240-000 – Tel (16)3667-3011 ou Fax (16)3667-1106.



## Prefeitura Municipal de Cajuru Secretaria Municipal da Educação

---

### MATEMÁTICA

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conjunto dos números reais.

Variação de grandezas. Função polinomial do 1º grau. Função polinomial do 2º grau. Função modular. Função Exponencial. Função logarítmica. Funções trigonométricas.

Sistemas lineares. Matrizes. Determinantes. Estudo dos sistemas lineares. Polinômios. Equações polinomiais. Números Complexos.

Poliedros. Corpos Redondos. Planos. Paralelismo. Perpendicularismo. Projeções. Distâncias. Ângulos. Triângulos. Polígonos. Circunferência. Construções geométricas elementares.

Isometrias (reflexões em retas, translações, e rotações) e homotetias. Congruência e semelhança.

Sistema de coordenadas cartesianas. Coordenadas polares. Distâncias entre dois pontos. Ponto médio de um segmento. Alinhamento de três pontos. Coeficiente angular de uma reta. Equações da reta (geral, segmentaria, reduzida). Posições relativas entre retas. Distância de ponto à reta. Pontos notáveis do triângulo. Equação da circunferência.

Noções básicas de estatística. Organização da informação. Medidas de tendência central e de dispersão. Distribuição normal.

Análise combinatória. Binômio de Newton.

Eventos mutuamente exclusivos, complementares e independentes. Probabilidade condicional.

Noções básicas de Matemática Financeira. Progressões Aritméticas e Geométricas.

O ensino da Matemática no Ensino Fundamental.

As atuais propostas curriculares de matemática para o ensino Fundamental e Médio.

Objetivos do ensino de Matemática e critérios de seleção de conteúdos.

Uso da sala-ambiente e de recursos no processo de ensino-aprendizagem de matemática: (livros, calculadora, vídeo, computador, jornal, revistas, jogos, outros materiais).

Alguns caminhos para "fazer Matemática" na sala de aula

O recurso à resolução de problemas;

O recurso à história da Matemática.

#### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: matemática. Brasília: MEC/SEF, 1997.148p.

BUSSAB, Wilson e MORETIN, Pedro. Estatística Básica. Editora Saraiva, 2002.

D' AMBRÓSIO, N e D' AMBRÓSIO, U. Matemática Comercial e financeira com complementos de Matemática e introdução ao cálculo. São Paulo: Nacional, 1977.

D' AMBRÓSIO, U. Da Realidade à ação: reflexões sobre Educação Matemática. UNICAMP, Campinas, 1986.

DANTE, L.R. Didática da resolução de problemas. São Paulo: Ática, 1989.

DAVIS, P.J. e HERSH, R. O sonho de Descartes. Trad. Mário C. Moura. Livraria Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1988.

IEZZI, Gelson e outros. Coleção Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 1997. Volumes 1,5,9 e 10.

IFRAH, Georges. Os números: história de uma grande invenção. Trad. Stella M. F. Senra. 2. Ed. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

LEDERGERBER-RUOFF, E.B. Isometria e ornamentos no Plano Euclidiano. São Paulo: Atual Editora, 1982.

WAGNER, R.Eduardo. Construções geométricas. IMPA/VITAE, 1993.

#### ORIENTADOR DO PROGRAMA APRIMORAMENTO AS COMPETÊNCIAS DE LEITURA E ESCRITA

#### PROFESSOR DE REFORÇO ESCOLAR



**Prefeitura Municipal de Cajuru**  
**Secretaria Municipal da Educação**

---

**BIBLIOGRAFIAS ESPECÍFICAS:**

- AQUINO, Júlio Groppa (org.). A desordem na relação professor-aluno: indisciplina, moralidade e conhecimento. In: Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.
- MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, UNESCO, 2000.
- PERRENOUD, Phillipe. Dez novas competências para ensinar (Capítulos 1 a 5). Porto Alegre: Artmed, 2000.
- IMBERNÓN, Francisco. Formação docente e profissional. São Paulo: Cortez, 2000.
- RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.
- SZIMANSK, Heloísa. A relação família/escola: desafios e perspectivas. Brasília: Plano, 2000.

**PROFESSOR COORDENADOR DE PROJETO**

**BIBLIOGRAFIAS ESPECÍFICAS:**

- DELORS, Jacques (Org.) *Educação: um tesouro a descobrir*. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- LA TAILLE, Ives de. OLIVEIRA, Marta Kohl de Dantas, Heloisa. *Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.
- PERRENOUD, Philippe. *A Pedagogia na escola das diferenças: FRAGMENTOS DE UMA SOCIOLOGIA DO FRACASSO*. Porto Alegre: Artmed, 2000.